



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

EDITAL SUPLEMENTAR DE PROCESSO SELETIVO PARA MESTRADO E DOUTORADO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA (PPGSA) – 2023

VAGAS PARA INDÍGENAS E QUILOMBOLAS

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará (PPGSA/IFCH/UFPA) torna públicas as normas do Processo Seletivo Suplementar (PSS) para preenchimento de vagas específicas para indígenas e quilombolas para ingresso nos cursos de mestrado e doutorado, no semestre 2023.1, com início previsto para março de 2023, em cumprimento à Resolução nº 3.361/2005/CONSEP, que dispõe sobre a Política de Ações Afirmativas da UFPA, e à Resolução nº 5.425/2021/CONSEP, que estabelece critérios para a elaboração dos editais de seleção dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu da Universidade Federal do Pará. Este edital foi aprovado na reunião de colegiado do PPGSA/UFPA de 16 de novembro de 2022.

1. DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

1.1 O Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia - PPGSA tem como objetivo formar profissionais de alto nível científico em Ciências Sociais, na área de concentração de Antropologia e Sociologia, ampliando, assim, as oportunidades de reprodução de quadros de pesquisadores qualificados nessa área. O programa busca, ainda, gerar conhecimentos novos, prioritariamente sobre a realidade social amazônica, bem como contribuir para a formação de um marco conceitual para a proposição de programas e políticas sociais e culturais na região Norte do Brasil.

1.2 O PPGSA abrange quatro linhas de pesquisa (Anexo I) e é referência nos estudos com populações tradicionais, quilombolas e citadinas, bem como nos estudos com povos indígenas.

1.3 O PPGSA oferece os graus de Mestre em Sociologia e Antropologia (com concentração em Sociologia ou Antropologia) e de Doutor em Ciências Humanas (Sociologia) ou Doutor em Ciências Humanas (Antropologia).

1.4 O curso de mestrado objetiva proporcionar formação acadêmico-científica a portadores de título de nível superior, habilitando-os e capacitando-os para a pesquisa e para a docência na área de Sociologia e Antropologia, aperfeiçoando seus conhecimentos básicos, teóricos e práticos, fundamentais para a execução de atividades científicas e acadêmicas, desenvolvendo o espírito crítico, assim como o rigor para a elaboração de publicações científicas, incluindo a redação de monografias e dissertações.

1.5 O curso de doutorado objetiva o aprofundamento da formação acadêmico-científica, visando consolidar a competência para a pesquisa e a capacidade criativa do discente. Espera-se que, ao final do curso, o Doutor esteja habilitado a desenvolver, de forma autônoma, pesquisas científicas, assim como exercer todas as funções próprias à produção do conhecimento científico, à docência e/ou outras atividades acadêmicas na área de Sociologia e Antropologia.

1.6 O prazo máximo para a conclusão dos cursos, contado a partir da data da matrícula inicial até a defesa da dissertação ou tese, é:

a) No caso do mestrado, de 24 (vinte e quatro) meses, prorrogáveis por mais 6 (seis) meses, em casos julgados como excepcionais, a critério do Colegiado;

b) No caso do doutorado, de 48 (quarenta e oito) meses, prorrogáveis por mais 12 (doze) meses, em casos julgados como excepcionais, a critério do Colegiado.

2. DO PROCESSO SELETIVO SUPLEMENTAR – INDÍGENAS E QUILOMBOLAS

2.1 A finalidade do Processo Seletivo Suplementar, destinado exclusivamente a estudantes indígenas e quilombolas, é avançar no percurso das políticas de ações afirmativas da UFPA e do PPGSA, que vêm legitimando a universidade como um lugar de promoção da igualdade étnico-racial, do respeito à diversidade de saberes e da justiça social.

2.2 Para concorrer às vagas oferecidas neste PSS, o(a) candidato(a) deverá, obrigatoriamente, comprovar sua condição de indígena ou quilombola, de acordo com a alínea “b” do item 4.5 deste Edital.

2.3 As vagas oferecidas neste PSS para os cursos de mestrado e doutorado proporcionarão a indígenas e quilombolas uma formação sociológica e antropológica em conformidade com as linhas de pesquisa, disciplinas e corpo docente do programa, permitindo-lhes desenvolver a crítica dos processos sociais históricos e atuais nos quais estão inseridos. Dessa maneira, este Edital faz parte de um projeto acadêmico-político de fortalecer o debate e as reflexões sobre relações de dominação estruturantes do sistema-mundo moderno/colonial, baseadas em raça e racismo, bem como em hierarquias religiosas, sexuais, de lugar e de gênero, propondo a incorporação de formas de existência social e saberes ignorados até recentemente, com referências do pensamento decolonial à hegemonia do pensamento eurocêntrico.

2.4 Os critérios deste PSS foram discutidos e elaborados com a Associação dos Discentes Quilombolas da UFPA (ADQ-UFPA), a Associação dos Povos Indígenas Estudantes na Universidade Federal do Pará (APYEUFPA) e a Representação Discente do programa. Eles valorizam a oralidade, o conhecimento e a experiência que indígenas e quilombolas, ao ingressarem na universidade, trazem consigo de suas comunidades.

3. DAS VAGAS

3.1 O PPGSA/UFPA disponibilizará 08 (oito) vagas, sendo 06 (seis) para o mestrado e 02 (duas) para o doutorado.

3.2 As vagas para o mestrado serão assim distribuídas: 03 (três) para candidatos(as) indígenas e 03 (três) para candidatos(as) quilombolas.

3.3 As vagas para o doutorado serão assim distribuídas: 01 (uma) para candidato(a) indígena e 01 (uma) para candidato(a) quilombola.

3.4 As vagas não ocupadas por candidatos(as) indígenas poderão ser ocupadas por candidatos(as) quilombolas e vice-versa.

3.5 As vagas não ocupadas no curso de mestrado poderão ser ocupadas por candidatos(as) ao curso de doutorado e vice-versa.

Parágrafo Único: As vagas ofertadas por este edital e não preenchidas no respectivo processo seletivo serão extintas.

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1 Podem inscrever-se neste PSS indígenas e quilombolas graduados/as em qualquer área, com cursos realizados em instituições reconhecidas pelo MEC.

4.2 Admitir-se-á inscrição à seleção de Mestrado concluinte de Curso de Graduação que esteja de acordo com a legislação brasileira, devendo o(a) candidato(a) apresentar documento comprobatório de conclusão da Graduação emitido pela Coordenação do Curso (diploma, declaração/certificado/atestado de conclusão de curso) até a data de realização da matrícula.

4.3 Admitir-se-á inscrição à seleção de Doutorado concluinte de Curso de Mestrado que esteja de acordo com a legislação brasileira, devendo o(a) candidato(a) apresentar documento comprobatório de conclusão do Mestrado emitido pela Coordenação do Curso ou Programa de Pós-graduação (diploma, declaração/certificado/atestado de conclusão de curso) até a data de realização da matrícula.

4.3.1 A não apresentação do documento comprobatório de conclusão do curso até a data limite para a matrícula, implicará a perda da vaga.

4.3.2 A inscrição será realizada somente pelo endereço eletrônico de e-mail editalpss.ppgsa@gmail.com no período de 08 de dezembro de 2022 a 02 de janeiro de 2023.

4.4 A documentação exigida para a inscrição é composta por:

a) Ficha de Inscrição PPGSA (Anexo II);
b) Declaração de pertencimento étnico assinado por três autoridades/lideranças tradicionais ou pela organização política correspondente ao coletivo de origem do(a) candidato(a), contendo os respectivos RG e CPF, conforme o Anexo III deste edital;

c) Documento de identidade que contenha foto

d) CPF

e) No caso de candidatos ao mestrado: diploma ou comprovante de conclusão do curso de graduação, ou carta da coordenação da faculdade ou curso de graduação atestando a condição de concluinte e a previsão de término do curso antes da data da matrícula no PPGSA;

f) No caso de candidatos ao doutorado: diploma ou comprovante de conclusão do mestrado, ou carta da coordenação do programa de pós-graduação atestando a condição de concluinte e a previsão de término do curso antes da data da matrícula no PPGSA;

g) Candidatos ao mestrado e ao doutorado: Curriculum Vitae cadastrado na Plataforma Lattes devidamente comprovado, estando os comprovantes ordenados na mesma sequência dos indicadores de avaliação explicitados na Tabela de Avaliação do Curriculum Vitae (Anexo IV).

h) No caso de candidatos ao mestrado, pré-projeto de dissertação, abordando tema referente a uma das Linhas de Pesquisa do Programa, contendo até 10 (dez) páginas/laudas, incluindo: 1) Título; 2) Introdução; 3) Justificativa; 4) Problema; 5) Objetivos; 6) Metodologia; 7) Referencial Teórico; 8) Cronograma (24 meses); 9) Referências bibliográficas. O pré-projeto deverá estar padronizado no seguinte formato: espaço 1,5; fonte Times New Roman; tamanho 12; margens 2 cm. Na capa do pré-projeto deverá ser indicada a linha de pesquisa na qual o/a candidato/a concorrerá (Anexo I). Os projetos de pesquisa dos(as) candidatos(as) deverão obrigatoriamente estar vinculados às linhas de pesquisa dos docentes do PPGSA;

i) No caso de candidatos ao doutorado, pré-projeto de tese, abordando tema referente a uma das Linhas de Pesquisa do Programa, contendo até 20 (vinte) páginas/laudas, incluindo: 1) Título; 2) Introdução; 3) Justificativa; 4) Problema; 5) Objetivos; 6) Metodologia; 7) Referencial Teórico; 8) Cronograma (48 meses); 9) Referências bibliográficas. O pré-projeto deverá estar padronizado no seguinte formato: espaço 1,5; fonte Times New Roman; tamanho 12; margens 2 cm. Na capa do pré-projeto deverá ser indicada a linha de pesquisa na qual o/a candidato/a concorrerá (Anexo I). Os projetos de pesquisa dos/as candidatos/as deverão obrigatoriamente estar vinculados às linhas de pesquisa dos docentes do PPGSA;

4.5 Toda a documentação exigida para a inscrição deverá ser submetida em arquivo PDF único na sequência dos itens do Edital.

4.6 O PPGSA não se responsabiliza por inscrições não concretizadas em decorrência de problemas técnicos ou quaisquer outros que venham a impedir a transferência eletrônica dos documentos.

4.7 Serão homologadas apenas as inscrições efetuadas de acordo com as normas definidas no presente Edital.

4.8 Serão automaticamente eliminados(as) do PSS os(as) candidatos(as) que deixarem de apresentar qualquer documento solicitado ou que o fizerem por outra via que não seja o SIGAA.

4.9 O/A candidato/a que fizer uso de informação ou documento falso para a inscrição, ou ocultar informação ou fato relevante à participação no certame terá a sua inscrição anulada.

Parágrafo único: Os candidatos do processo devem estar cientes que devem dispor de tempo para o curso e de recursos para a própria manutenção, dado que o Programa, na atual conjuntura, não garante oferta de bolsas, instalações, alojamentos, além de disponibilidade de equipamento e acesso digital para acompanhar atividades on-line.

5. DA COMISSÃO DE SELEÇÃO E BANCA EXAMINADORA

5.1 Em conformidade com a Resolução CONSEP nº 5.425/2021, o PSS decorrerá sob supervisão da Comissão de Seleção designada pelo Colegiado do PPGSA, com a atribuição de elaborar o edital, sendo composta pelas seguintes professoras e professor: **Titulares** - Voyner Ravena Cañete (Presidente), Tânia Guimarães Ribeiro, Luciana Gonçalves de Carvalho e Denise Machado Cardoso; **Suplentes** - Manoel Ribeiro de Moraes Júnior e Mônica Prates Conrado (Suplentes).

5.2 Em conformidade com a Resolução CONSEP nº 5.425/2021, o PSS terá a seguinte Banca Examinadora, designada pelo Colegiado do PPGSA, com a atribuição de realizar a etapa de avaliação, sendo assim composta pelos/as seguintes professores/ras: **Titulares:** Prof^a. Dr^a. Luciana Gonçalves de Carvalho (PPGSA/UFPA) - Presidenta, Prof. Dr. Manoel Ribeiro de Moraes Júnior (PPGSA/UFPA), Prof.^a Dr^a. Voyner Ravena Canete (PPGSA/UFPA), Prof. Dr. Rodrigo Peixoto (PPGSA/UFPA), Prof^a Dr^a Rosani de Fátima Fernandes (PPGD/UFPA) Prof. Dr. Aiala Colares de Oliveira Couto (PPGG/UEPA;PPGEO/UFPE), Prof. Dr. Almiros Martins Machado (PPGD/UFPA). **Suplentes:** Prof^a. Dr^a Mônica Prates Conrado (PPGSA/UFPA), Prof.^a Dr^a Denise Machado Cardoso (PPGSA/UFPA).

6. DO PROCESSO SELETIVO, SUAS FASES E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

6.1 O PSS será realizado de forma inteiramente virtual, utilizando-se o e-mail: editalpss.ppgsa@gmail.com e o aplicativo Google Meet.

6.2 O PSS será composto por três fases: análise de pré-projeto, entrevista e prova de títulos.

6.2.1 **Análise do pré-projeto de dissertação ou tese (eliminatória e classificatória)**

Nesta fase, eliminatória e classificatória, o pré-projeto será avaliado de acordo com os critérios de: originalidade do problema, relevância e justificativa, definição e adequação dos objetivos, adequação do referencial teórico e da metodologia, coesão e clareza, adequação à linha de pesquisa do PPGSA (conforme anexo VI). O pré-projeto valerá até 10 (dez) pontos, e só serão admitidos(as) na fase seguinte os(as) candidatos(as) que obtiverem no mínimo a nota 7,0 (sete) no pré-projeto. Para composição da nota final no PSS, esta fase terá peso 2 (dois).

6.2.2 Entrevista (**eliminatória e classificatória**)

Nesta fase, eliminatória e classificatória, o(a) candidato(a) fará uma defesa oral do seu pré-projeto de dissertação ou tese via aplicativo Google Meet. A entrevista será avaliada de acordo com os critérios de: clareza e segurança do(a) candidato(a) ao expressar suas ideias e conhecimentos; capacidade de responder aos questionamentos acerca do seu pré-projeto; demonstração do papel intelectual da(o) candidata(o) no grupo a que pertence; e demonstração da relevância do projeto para a comunidade/povo ao/a qual o(a) candidato(a) pertence (Anexo V). A entrevista valerá até 10 (dez) pontos, e só serão aprovados(as) nesta fase os(as) candidatos(as) que obtiverem no mínimo a nota 7,0(sete).Para composição da nota final no PSS, a nota da entrevista terá peso 2 (dois).

6.2.2.1 As entrevistas serão realizadas à distância para todos(as) os(as) candidatos(as), via o aplicativo Google Meet, em datas e horários que serão divulgados no site do PPGSA no endereço eletrônico <http://www.ppgsa.propesp.ufpa.br>.

6.2.2.2 As entrevistas serão realizadas por, no mínimo, três membros da Banca Examinadora.

6.2.2.3 As entrevistas serão gravadas para efeito de registro.

6.2.2.4 A responsabilidade de conexão (técnica e horário dentro do prazo agendado) é dos(as) candidatos/as.

6.2.2.5 O tempo concedido para cada entrevista será de 20 a 30 minutos por candidato/a, sendo tolerados 5 minutos a mais ou a menos a critério da comissão de seleção.

6.2.2.6 As entrevistas serão realizadas por ordem alfabética dos nomes dos (as) candidatos (as) aprovados na pré-projeto, segundo calendário a ser divulgado no site do PPGSA no endereço eletrônico <http://www.ppgsa.propesp.ufpa.br> .

6.2.2.7 As entrevistas serão realizadas em língua portuguesa.

6.2.3 Prova de Títulos (**classificatória**)

Nesta fase, exclusivamente classificatória, serão avaliados aspectos qualitativos e quantitativos da vida acadêmica e profissional da(o) candidata(o). A avaliação será realizada com base no Curriculum Vitae, no formato Lattes/CNPq, de acordo com os

critérios elencados no Anexo IV. Para composição da nota final no PSS, a nota do curriculum vitae terá peso 1 (um).

6.3 A nota final no PSS será obtida por meio da fórmula:

$$\frac{(\text{Nota do projeto} \times 2) + (\text{Nota da entrevista} \times 2) + (\text{Nota do currículo})}{5}$$

5

6.4 Serão classificados(as) os(as) candidatos(as) aprovados(as), conforme a nota final obtida no PSS, em ordem decrescente e obedecendo ao número de vagas ofertadas no item 3 (três) deste Edital.

6.5 Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota no pré-projeto, na entrevista e na avaliação curricular, na ordem aqui apresentada.

6.6 A divulgação dos resultados parciais e final ocorrerá exclusivamente pelo site do PPGSA <http://ppgsa.propesp.ufpa.br/>.

6.7 Não haverá segunda chamada para nenhuma das etapas previstas neste Edital, sendo de responsabilidade dos(as) candidatos(as) a observância dos prazos estabelecidos neste Edital, bem como dos comunicados lançados no site do PPGSA.

6.8 Os recursos a toda e qualquer fase do processo de seleção deverão ser realizados através de requerimentos escritos pelo(a) candidato(a) endereçados para o e-mail editalpss.ppgsa@gmail.com, respeitando os prazos previstos no presente edital. Em caso de deferimento, o(a) candidato(a) será convocado(a) através de publicação no endereço eletrônico <http://www.ppgsa.propesp.ufpa.br> para receber as informações sobre sua participação na próxima fase da seleção.

7. CRONOGRAMA

Divulgação do Edital	17 de novembro de 2022
Inscrições no processo seletivo	02 de dezembro de 2022 a de 02 de janeiro de 2023
Homologação e divulgação das inscrições deferidas	04 de janeiro de 2023
Pedido de recurso das inscrições indeferidas	05 e 06 de janeiro de 2023
Resposta aos recursos analisados	10 de janeiro de 2023
Análise dos Projetos e dos Currículos	11 a 17 de janeiro de 2023
Resultado da avaliação dos projetos	18 de janeiro de 2023
Recursos da avaliação dos projetos	19 e 20 de janeiro de 2023
Resposta aos recursos	23 de janeiro de 2023
Divulgação do cronograma de entrevistas	23 janeiro de 2023
Entrevistas	25 a 27 de janeiro de 2023
Divulgação do resultado das entrevistas	30 de janeiro de 2023
Recursos do resultado das entrevistas	31 de janeiro de 2023 e 01 de fevereiro de 2023
Resposta aos recursos	02 de fevereiro de 2023
Divulgação da avaliação dos currículos	03 de fevereiro de 2023
Recursos da avaliação dos currículos	06 e 07 de fevereiro de 2023
Resposta aos recursos	08 de fevereiro de 2023
Divulgação do resultado final	23 de fevereiro de 2023
Matrículas	Março de 2023*

*Obedecerá ao calendário acadêmico da UFPA de 2023.

8. DAS BOLSAS

8.1 Não há compromisso do Programa com a concessão de bolsas aos candidatos e às candidatas selecionadas(os), posto que a concessão dessa oferta depende de disponibilização pela CAPES, pelo CNPq ou outra agência de fomento à pesquisa.

8.2 As bolsas porventura existentes serão destinadas conforme a ordem de classificação do(a) candidato(a)s.

9. DISPOSIÇÕES GERAIS

9.1 A Coordenação do PPGSA poderá, a seu critério e visando atender aos interesses públicos, fazer alterações neste Edital, as quais serão divulgadas no site do Programa (<http://www.ppgsa.propesp.ufpa.br>), em prazo hábil, por meio de editais complementares ou retificadores. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os atos, editais e comunicados referentes ao processo seletivo.

9.2 Este edital estará disponível no endereço eletrônico do Programa de Pós- Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA): <http://www.ppgsa.propesp.ufpa.br>.

9.3 A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

9.4 O colegiado decidirá os casos omissos.

Belém, 17 de novembro de 2022.



Profa. Dra. Tania Guimarães Ribeiro

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia –
IFCH/UFPA

ANEXO I - RELAÇÃO DE LINHAS DE PESQUISA E DOCENTES

LINHAS DE PESQUISA

1. Religião e saúde, simbolismo e poder Estudo de sistemas, representações práticas religiosas em suas dimensões ritualísticas e institucionais; as práticas culturais e intelectuais que envolvem manifestações do sagrado, patrimônio cultural, relações de poder e cultura, cultura popular, festas e outras formas de sociabilidade. Estudos de diferentes formas de práticas de saúde, incluindo desde aquelas ligadas à medicina popular, práticas xamanísticas e outras, tanto em populações rurais como urbanas (indígenas e não indígenas). Em tudo isso está presente o simbolismo e as práticas dele resultantes que se relacionam também às questões de poder.

2. Gênero, geração e relações etnicorraciais Investiga questões relativas a gênero como expressão de identidades plurais em suas múltiplas instâncias e relações sociais. Estudos abordam também as relações intergeracionais, com enfoque na infância, juventude e velhice e dinâmicas demográficas, trânsitos e deslocamentos. Estudo das minorias étnicas, raciais e socioculturais, processos de emergência étnica, interculturalidades entre grupos afrodescendentes, indígenas, camponeses, caboclos, grupos de imigrantes e outros na/da América Amazônica.

3. Ética, trabalho e sociabilidades Estudos em sociologia da ética em suas dimensões política, institucional e intersubjetiva, em diálogo com a antropologia. Abordam-se temas como relações entre comunicação e sociedade, arte e sociedade, educação, violência e não-violência, relações com a natureza, assim como estudos teóricos de processos sociais tais como vontade, responsabilidade, liberdade, pessoa e domínios da ética. Inclui distintas formas que o trabalho assume na sociedade contemporânea, suas relações com a qualificação profissional, processo e condições de trabalho, redes de sociabilidade e análise das organizações econômicas.

4. Ações pública e coletiva, território e ambiente Estudos sobre atores e ação coletiva (associativismo, movimentos sociais) nas dimensões rural e urbana; estudos sobre conhecimentos e usos dos recursos naturais; estudos sobre participação e o papel do Estado, conflitos, mediação e acordos em relação aos direitos sociais; estudos sobre a ação pública em processos de territorialização; estudos sobre o desenvolvimento e os desafios sociais.

DOCENTES DO PPGSA

Andréa Bittencourt Pires Chaves, possui graduação em Ciências Sociais pela União das Escolas Superiores do Pará (1991), especialização em Curso Internacional em Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento da Amazônia, pela Universidade Federal do Pará (1995), mestrado em Sociologia Geral pela Universidade Federal do Pará (2002), mestrado em Serviço Social pela Universidade Federal do Pará (2000) e doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido pela Universidade Federal do Pará (2003). Atualmente é adjunto I da Universidade Federal do Pará. Tem experiência na área de Sociologia. Atuando principalmente nos seguintes temas: Mundo do Trabalho Linha de pesquisa: 3. E-mail: andreachaves@ufpa.br

Antônio Maurício Dias da Costa, possui graduação em História pela Universidade Federal do Pará (1996), mestrado em Antropologia pela Universidade Federal do Pará (1999) e doutorado em Ciência Social (Antropologia Social) pela Universidade de São Paulo (2004). Atualmente, é Professor Associado I de História, da Universidade Federal do Pará. Tem experiência nas áreas de Antropologia e de História, atuando principalmente

nos seguintes temas: sociabilidade, cultura e espaço urbano, festa, lazer, música e cultura de massa. É pesquisador PQ-2 do CNPQ. Linha de pesquisa: 1 e 3. E-mail: macosta@ufpa.br

Claudia Leonor López Garcés, possui graduação em Antropologia - Universidad Del Cauca - Colômbia (1991), mestrado em Antropologia Andina - Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales - Sede Equador (1995) e doutorado em Antropologia da América Latina e o Caribe pelo Centro de Pesquisa e Pós- Graduação Sobre América Latina e o Caribe - CEPPAC-UnB-Brasil (2000). É pesquisadora Associada III do Museu Paraense Emílio Goeldi. Suas pesquisas voltam-se para a área de Etnologia Indígena, atuando principalmente nos seguintes temas: etnicidade e nacionalidade, antropologia em fronteiras, políticas indigenistas, conhecimentos tradicionais, agrobiodiversidade indígena. Linha de pesquisa: 2. E-mail: clapez@museu-goeldi.br

Denise Machado Cardoso, doutora pelo NAEA - Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, da UFPA (2006). Professora adjunta. Seus interesses de pesquisa são Antropologia Rural, atuando principalmente nos seguintes temas: gênero, educação, antropologia política, ciências sociais e ambientais. Linha de pesquisa: 2 e 3. Orienta estudantes com interesse em Antropologia da Educação, Ética e Cibercultura. E-mail: denise@ufpa.br

Edila Arnaud Ferreira Moura, doutora em Desenvolvimento Socioambiental – Universidade Federal do Pará. Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (2007). Professora Associada 3 da UFPA. Desenvolve pesquisas sobre populações de ambientes de várzea, com estudos demográficos e socioambientais, com ênfase nos processos de mudanças sociais e das políticas de desenvolvimento social. Pesquisadora associada do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Coordena o Grupo de pesquisas sobre Populações ribeirinhas, modos de vida e políticas públicas na Amazônia Ocidental CNPq. Linha de pesquisa: 2 e 4. E-mail: eafmoura@gmail.com

Edna Ferreira Alencar, doutora em Antropologia Social e Cultural pela Universidade de Brasília (2002). Graduada em História pela Universidade Federal do Pará (1986); Professora Associado I da UFPA. Desenvolve pesquisas na área de Antropologia Social e Cultural, com ênfase em Antropologia do Gênero, Antropologia Rural e Ambiental, desenvolvendo estudos sobre populações tradicionais, desenvolvimento local, territórios e conflitos socioambientais; pesca, gênero e trabalho em sociedades pesqueiras; populações humanas em unidades de conservação de uso sustentável; memória social e oralidade. Linha de pesquisa: 2 e 4. E-mail: ealencar@ufpa.br

Edna Maria Ramos de Castro, possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade

Federal do Pará (1969) e mestrado e doutorado em Sociologia pela École des Hautes Études em Sciences Sociales (Paris, França 1978-1983). Atualmente é professora Associada IV da Universidade Federal do Pará, NAEA/UFPA. Foi professora Visitante da Universidade de Québec à Montreal (1996), Montréal, Canadá. Professora Visitante na Universidade de Brasília, UNB, Departamento de Sociologia (2004/2005) e Professora Visitante na Université Le Havre, França (2010). Tem experiência na área de Sociologia, adotando uma perspectiva da teoria crítica e interdisciplinar, com ênfase em sociologia do desenvolvimento, do trabalho, política e urbana, atuando principalmente nos seguintes temas: desenvolvimento, políticas públicas, estudos urbanos, trabalho, populações tradicionais e meio ambiente. Linhas de Pesquisa: 3 e 4. Email: edna.mrcastro@gmail.com

Flávio Leonel Abreu da Silveira, doutor em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS (2004). Professor adjunto I. Participa da linha: 3 e 4. Tem desenvolvido trabalhos no espaço urbano de Belém. Áreas de interesse: imaginário; paisagem; memória; relações entre cultura e natureza; Antropologia Urbana; Antropologia da Ciência. Email: flabreu@ufpa.br

Heribert Schmitz, doutor em Sociologia Rural pela Universidade Humboldt de Berlim (Alemanha), com pós-doutorado na Universidade Livre de Berlim (Alemanha) sobre movimentos sociais (Sociologia); Professor Associado III da UFPA; trabalha sobre agricultura familiar e sobre "povos e comunidades tradicionais", com os seguintes temas: ação coletiva (cooperativismo, gestão de bens comuns, movimentos sociais) e conflitos sociais. Desenvolve pesquisas no Pará e no Nordeste do Brasil, atuando na linha de pesquisa 4. Pesquisador do CNPq, Nível 2. Email: heri@zedat.fu-berlin.de

Kátia Marly Leite Mendonça, doutora em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (1997). Professora Associada. Tem experiência na área de Ciência Política, com ênfase em comportamento político, atuando principalmente nos seguintes temas: simbolismo na política, mito político, imaginário, ética, república e militares. Linha de pesquisa: 1 e 3. Bolsista Produtividade do CNPq. E-mail: guadalupelourdes@hotmail.com

Leonardo Ribeiro da Cruz, coordenador do Laboratório Amazônico de Estudos Sociotécnicos da Universidade Federal do Pará (laesufpa.net). Pesquisador da Rede Latino Americana de estudos sobre Vigilância, Tecnologia e Sociedade (LAVITS). Possui graduação e mestrado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e doutorado em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas. Foi bolsista de Pós-Doutorado (PNPD-Capes) do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (LabJor/Unicamp). Atualmente, pesquisa os temas de Tecnologia, Sociedade e Vigilância. Participa da linha: 1 e 4. E-mail: leocruz@ufpa.br

Lourdes Gonçalves Furtado, doutora em Ciência Social (Antropologia Social) pela Universidade de São Paulo (1989), Estágio Pós-Doutorado com Post-d'Accueil do ORSTOM/IRD, em Paris (1990) e no Centre de Recherche pour le Brésil Contemporain-CRBC da École des Hautes Études en Sciences Sociales-EHSS, e no Centre National de Recherche Scientifique-C.N.R.S./Unité de Recherche 319- Anthropologie Maritime (Paris, 1995). Pesquisador Titular U-III do Museu Paraense Emílio Goeldi. Interesses de pesquisa: Antropologia Rural, atuando principalmente nos seguintes temas: populações tradicionais (caboclas/ribeirinhas/estuarinas/marítimas ou costeiras, cultura material, pesca tradicional, organização social, conflitos sociais, processos migratórios e identitários, reservas extrativistas marinhas. Participa da linha: 1 e 3. E-mail: lourdes-furtado@hotmail.com

Luciana Gonçalves de Carvalho, doutora em Ciências Humanas-Antropologia (PPGSA/UFRJ, 2005), mestra em Sociologia (PPGSA/UFRJ, 1997), bacharela em Ciências Sociais (UFRJ, 1994). Professora Associada II da Universidade Federal do Oeste do Pará, onde coordena o Programa de Extensão Patrimônio Cultural na Amazônia (Proext/MEC), com atuação na região da Calha Norte do Pará. Líder do Grupo de Pesquisa Diversidade Cultural, Território e Novos Direitos na Amazônia (Ufopa, CNPq). Tem pesquisas em andamento sobre memória, conhecimentos tradicionais, patrimônio cultural, direitos coletivos e conflitos socioambientais em comunidades rurais, ribeirinhas e extrativistas afetadas por projetos de desenvolvimento e Unidades de Conservação. Linha de pesquisa: 1 e 4. Email: luciana.carvalho@ufopa.edu.br.

Luísa Maria Silva Dantas, doutora e mestra em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Realizou Estágio Doutoral Sanduiche na Université de Lille, no Centre Lillois d'Études et de Recherches Sociologiques et Économiques e Pós-Doutorado no Núcleo de Antropologia Visual (Navisual/PPGAS/UFRGS). É graduada em Ciências Sociais com ênfase em Antropologia pela Universidade Federal do Pará. Professora Adjunta da Faculdade de Ciências Sociais e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da UFPA. Atua na interface entre antropologia do trabalho, antropologia urbana, antropologia das relações raciais e estudos de gênero e sexualidade. Desenvolve pesquisas com trabalhadoras domésticas. É coordenadora do Grupo de Antropologia do Trabalho e Interseccionalidades - GATI. Linhas de Pesquisa: 2 e 3. Email: luisadantas@ufpa.br

Manoel Ribeiro de Moraes Junior, possui graduação em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ - 1997), em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (STBSB-2003), Mestrado em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ2001) e doutorado em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP -2010). Desenvolveu estágio de pós-doutorado em Filosofia Política no Programa de PósGraduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGFIL-UERJ, 2011-2015, sob a supervisão do Dr. Luiz Bernardo Leite Araújo) e no Centre d Etudes en Sciences Sociales du Religieux (CeSóR/EHESS/CNRS, 2015, sob a orientação do Dr. Michael Löwy). Desenvolve pesquisas sobre Antropologias e Religiões na Amazônia, inclusive envolvendo temas como educação, ontologia cultural, inclusão e autossustentabilidade (P. Descola, C. Lévi-Strauss, P.Ricoeur e T. Ingold). Por formação, desenvolve também pesquisas sobre perspectivas Teóricas nos Estudos da Religião sob o enfoque da Teoria Crítica e das Ciências Interpretativas. É membro da Comissão ad hoc da CAPES (2016/2017) para Classificação de Periódicos da área de Ciências da Religião e Teologia. É coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia, Professor Adjunto III da Universidade do Estado do Pará. Lidera o Grupo de Pesquisa Religião, Política, Direitos Humanos e Democracia (UEPA/CNPq) e tem experiência na área de Filosofia e Ciências da Religião, atuando principalmente nos seguintes temas: religião, democracia, cultura e política. É docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião (Universidade do Estado do Pará - PPGCR-UEPA), do Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão de Escola Básica (PPGEB-UFPA) e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSAUFPA). Atuou em 2016 como professor visitante no curso de Mestrado em Ciências da Religião na Universidade Lusófona de Lisboa e no curso de graduação em Sociologia da Universidade Beira Interior (Covilhã - Portugal). Dirige o laboratório CEIRA/PPGCR-UEPA - Centro de Estudos e Investigações de Religiões na Amazônia - e colabora nas investigações etnobotânicas no Herbário MFS/UEPA. Linha de pesquisa 1 e 3: Email; manmoel@uepa.br

Maria Cristina Alves Maneschy, doutora em Sociologia - Université Toulouse Le Mirail, França (1993), Pós-Doutorado Australian National University (2007). Professora Associada da UFPA. Desenvolve pesquisas sobre comunidades pesqueiras artesanais, com ênfase nas estratégias de trabalho em relação aos condicionantes ambientais, divisão sexual do trabalho e relações de gênero e formação de organizações sociais em comunidades pesqueiras. Participa do Grupo de Pesquisa Eneida de Moraes sobre Mulher e Relações de Gênero, da UFPA. Linhas de pesquisa: 3 e 4. E-mail: cristina@ufpa.br

Maria José da Silva Aquino Teisserenc, doutora em Ciências Humanas (Sociologia), pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2003). Estágio de pós-doutorado no Centre de Recherche sur l'Action locale da Universidade Paris 13 (2011). Professora Associada I da UFPA. Tem experiência nos temas do Desenvolvimento, Ação Pública e territórios emergentes, sociedade e a questão ambiental, abordando principalmente questões relacionadas a Atores Socioambientais, Unidades de Conservação, Ambientalismo e ONGs na Amazônia. Linha de pesquisa: 4. E-mail: mjaq@uol.com.br; mjja@ufpa.br

Michele Escoura Bueno, antropóloga e doutora em Ciências Sociais pela UNICAMP com tese vinculada ao Grupo de Pesquisa PAGU, na qual buscou aproximar os campos teóricos da Antropologia da Política com os estudos de Interseccionalidade ao se debruçar em discussões sobre conflito, gênero, classe, raça, consumo, mercado, mídia, parentesco e relações sociais antagônicas. Suas pesquisas dão ênfase à abordagem etnográfica e mantêm interesse prioritariamente sobre relações de poder e desigualdade. Além disso, tendo já atuado como pesquisadora no campo da Educação e na formação de professores, tem experiência também em discussões sobre pesquisa de campo com crianças ou no contexto escolar, em avaliações de metodologias de ensino para jovens e adultos e na relação entre Educação e desigualdade sociais. Linha de Pesquisa 2 e 3. E-mail: micheleescoura@gmail.com

Mônica Prates Conrado, possui Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1990) e Doutorado em Sociologia pela Universidade de São Paulo (2001). Atualmente é professora Associada IV da Universidade Federal do Pará atuando como docente na Graduação em Ciências Sociais, na Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia e no Mestrado em Direitos Humanos do Curso de Pós-Graduação em Direito. Possui Pós-Doutorado em Antropologia pela Universidade de York, Toronto, Canadá. Visiting Professor at Centre for Research on Latin America and the Caribbean - CERLAC (2014). Pós-doutoranda no Núcleo de Estudos de Gênero Pagu, da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP desde agosto de 2017. Tem experiência na área de Sociologia, Antropologia e Direitos Humanos, trabalhando com os temas: gênero e violência, relações raciais, juventudes, gênero e sexualidade. É líder do Grupo de Estudos e Pesquisa NOSMULHERES. Pela Equidade de Gênero Etnicorracial da Universidade Federal do Pará - UFPA. Linha de Pesquisa 2. E-mail: mconrado@ufpa.br

Patrícia da Silva Santos, possui bacharelado e licenciatura em Ciências Sociais - Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas (2005/2006), e mestrado em Sociologia pela Universidade de São Paulo (2009). Concluiu doutorado em Sociologia na Universidade de São Paulo. Foi bolsista CAPES/DAAD de doutorado sanduíche na Ludwig-Maximilians- Universität München (2011/2013). Realizou pesquisa de pós-doutorado no Deutsches Literaturarchiv Marbach com bolsa do Hilde Domin-Fonds (11.2014/02.2015). Realizou pesquisa de pós-doutorado com bolsa FAPESP na Unicamp, onde atuou também como professora credenciada (03.2015 a 05.2017). É autora de

“Sociologia e superfície” (ed. Unifesp, 2016). Atualmente é professora adjunta de Sociologia na Universidade Federal do Pará e colaboradora do programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA). Tem experiência na área de Sociologia, atuando principalmente nos seguintes temas: teoria social clássica e contemporânea, literatura, cinema, cultura, exílio, testemunho e relações de gênero. Linhas de Pesquisa: 1 e 2. Email: patricia215@gmail.com

Rodrigo Corrêa Diniz Peixoto, possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (1977), mestrado em Planejamento do Desenvolvimento pela Universidade Federal do Pará (PLADES/NAEA, 1990 – A relação da Igreja Católica com Camponeses no Sul do Pará), doutorado em Government - University of Essex (1995 – A construção de carreiras políticas no sul do Pará). Realizou estágio Pós-Doc, com pesquisa em desenvolvimento territorial na Università di Napoli Federico II (2005). Foi pesquisador no Museu Paraense Emílio Goeldi, quando pesquisou e publicou sobre o movimento indígena no baixo Tapajós. Na UFPA, coordena os projetos de extensão “Observatório de Conflitos Urbanos de Belém” e “A vida nas comunidades quilombolas em tempos de quarentena, e depois. Produzindo material didático para a escola no território a partir de narrativas”. Atualmente trabalha com a cidade de Belém e região metropolitana em temas como resíduos sólidos (lixão de Marituba), lugares de identidade negra e segregação racial, publicando artigos nesses temas. E também com turismo de base comunitária no rio Arapiuns, em Santarém. Integra o Coletivo Aquilombar, No PPGSA/UFPA. Está participando da organização do encontro da Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS) previsto para julho de 2021. Linhas de pesquisa: 2 e 4 email: rodrigopeixoto1810@gmail.com

Sônia Maria Simões Barbosa Magalhães dos Santos, doutora em Antropologia e Sociologia, pela UFPA e a Universidade de Paris13, em co-tutela; Professora Adjunta da UFPA. Desenvolve pesquisas sobre campesinato e políticas públicas na Amazônia, com ênfase em deslocamento compulsório, conflitos sociais, desterritorialização, memória, perda e sofrimento social decorrentes de políticas públicas. Linhas de pesquisa: 3 e 4. E-mail: smag@ufpa.br

Tânia Guimarães Ribeiro, doutora em Ciências Humanas (Sociologia) - Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2010). Mestre em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais/UFPA (2000). Bacharel e Licenciada em Ciências Sociais (Sociologia) pela Faculdade de Ciências Sociais da UFRJ (1988). Atualmente é Professora Associada II do Programa de Pós Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA) e da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Federal do Pará (UFPA). Líder do Núcleo de Pesquisa ACTA (Ação Pública, Território e Ambiente) - UFPA-CNPq. Possui experiência na elaboração de Diagnósticos na área de Sociologia e na área de Pesquisa, coordenando atualmente o Projeto Território, Participação e Ação Pública em Unidades de Conservação na Amazônia - CNPq2018. As áreas de interesse das pesquisas envolvem as temáticas de: Políticas Públicas e Participação; Conflitos Socioambientais; Movimentos Sociais; Desigualdades Sociais; Sociologia do Desenvolvimento, Pós/Modernidade. Linha de pesquisa 4. E-mail: ptolomeu@gmail.com

Telma Amaral Gonçalves, tem graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Pará (1989), bem como mestrado em Antropologia (1999) e doutorado em Ciências Sociais (2011) pela mesma Instituição. Atualmente é professora adjunta 4 na UFPA. Tem experiência na área de Antropologia, atuando principalmente nos seguintes

temas: gênero, casamento, conjugalidade, afetividade, sexualidade, namoro, e diversidade sexual. É líder do grupo de estudos e pesquisas com crianças infâncias e juventudes/JUERÊ e membro do Grupo de estudos e pesquisas Eneida de Moraes/GEPEM, coordenado a linha de pesquisa Gênero, corpos e (homo)sexualidades, ambos os grupos cadastrados no CNPq.

Violeta Refkalefsky Loureiro, doutora em Sociologia - Institut Des Hautes Études de l'Amérique Latine (1994); Professora Associada. Tem experiência na área de Sociologia do Desenvolvimento e Metodologia das Ciências Sociais, atuando principalmente nos seguintes temas: Amazônia, desenvolvimento e conflitos. Linhas de pesquisa: 2 e 4. E-mail: violeta.loureiro@ig.com.br.

Voyner Ravena Cañete, Doutora em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido (2005) pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Desenvolve projetos de pesquisa e extensão universitária, desde 1998, voltados especialmente às questões ambientais relativas às populações tradicionais em cenários rurais amazônicos, assim como em áreas periurbanas em uma perspectiva interdisciplinar envolvendo meio ambiente, saúde e modo de vida. Desde 2010 vem desenvolvendo estudos sobre populações pesqueiras e seu modo de vida, particularmente em ambientes estuarinos e costeiros. Linhas de pesquisa: 2 e 4 E-mail: ravenacanete@ufpa.br

ANEXO II - FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO			
Condição: (Quilombola / Indígena)	Quilombola ()	Indígena ()	
Área de concentração	Sociologia ()	Antropologia ()	
Linha de Pesquisa:	1 () 2 () 3 () 4 ()		
Nome do candidato:			
Data de Nascimento:		Naturalidade:	
Nacionalidade:		CPF:	
Identidade/Passaporte:		Órgão emissor/Expedição:	
Endereço residencial/nº:			Nº: <input style="width: 50px;" type="text"/>
Complemento:		Bairro:	
CEP:		Cidade:	
País:		Telefone:	
Endereço eletrônico (e-mail):			
Graduação em:		Conclusão/ano:	
Instituição:			
Título:			
Monografia:	() Sim Não ()	Data:	
Assinatura do Candidato:			

ANEXO III - DECLARAÇÃO DE PERTENCIMENTO ÉTNICO

DECLARAÇÃO DE PERTENCIMENTO ÉTNICO			
Nós, abaixo assinados, declaramos para os devidos fins de direito que o (a) estudante			
RG:		CPF:	
nascido (a) em			
é	INDÍGENA ()	QUILOMBOLA ()	
Pertencente ao povo/comunidade mantendo laços familiares, econômicos, sociais e culturais com o referido povo/comunidade. Por ser verdade, assino e testifico a presente declaração.	_____, _____ de _____ de 2022.		
Autoridade/Liderança 1			
Nome completo:			
Assinatura:			
RG:		CPF:	
Organização política correspondente ao coletivo de origem do(a) candidato(a)			
Endereço:			
Data:			
Autoridade/Liderança 2			
Nome completo:			
Assinatura:			
RG:		CPF:	
Organização política correspondente ao coletivo de origem do(a) candidato(a)			
Endereço:			
Data:			
Autoridade/Liderança 3			

Nome completo:			
Assinatura:			
RG:		CPF:	
Organização política correspondente ao coletivo de origem do(a) candidato(a)			
Endereço:			
Data:			

ANEXO IV- FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROVA DE TÍTULO

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROVA DE TÍTULO	
Organização de eventos	(máximo 1,0 ponto)
Rodas de conversa	(máximo 1,0 ponto)
Seminários: local, regional, nacional e/ou internacional	0,5
Simpósios: local, regional, nacional e/ou internacional	0,75
Congressos	1,0
Produção bibliográfica	(máximo 3,0 pontos)
Artigo completo em periódico	1,5
Capítulo de livro	1,5
Organização de livro	1,5
Trabalho publicado em anais de evento	1,0
Resumo publicado em anais de evento	0,5
Produção audiovisual, artística e/ou cultural	(máximo 1,5)
Produção de obra audiovisual, artística e/ou cultural (com registro e/ou divulgação)	0,5
Experiência acadêmica	(máximo 2,5)
Coordenação de projeto de pesquisa e/ou extensão	2,0
Bolsista em projeto de pesquisa e/ou extensão (por mínimo 1 ano)	1,5
Participação em projeto de pesquisa e/ou extensão (por no mínimo 1 ano)	1,0
Experiência profissional	(máximo 2,0)
Regência na educação básica	0,3 (p/ano)
Regência no ensino superior	0,5 (p/ano)
Exercício profissional em ciências humanas	0,5 (p/ano)
Orientação de TCC e especialização	0,3 (p/orientação)
Participação em bancas de TCC e especialização	0,2 (p/orientação)

ANEXO V - FICHA DE AVALIAÇÃO DA ENTREVISTA

FICHA DE AVALIAÇÃO DA ENTREVISTA	
1. Clareza e segurança do(a) candidato(a) ao expressar suas ideias e conhecimentos?	2,5 pontos
2. Capacidade de responder aos questionamentos acerca do seu pré-projeto?	2,5 pontos
3. Demonstração do papel intelectual da(o) candidata(o) no grupo a que pertence	2,5 pontos
4. Demonstração da relevância do projeto para a comunidade/povo ao/a qual o(a) candidato(a) pertence	2,5 pontos
T O T A L	10 pontos

ANEXO VI - FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO

FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO	
1. Originalidade do problema	1,0 ponto
2. Relevância e justificativa	2,0 pontos
3. Definição e adequação dos objetivos	2,0 pontos
4. Adequação do referencial teórico e da metodologia	2,0 pontos
5. Coesão e clareza	2,0 pontos
6. Adequação à linha de pesquisa do PPGSA	1,0 ponto
T O T A L	10 pontos